

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ DOMINGO, 3 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.868

EDIÇÃO SÃO PAULO ★ CONCLUÍDA ÀS 22H35 ★ R\$ 5,50

Comissão deve barrar tentativa de Cunha para evitar cassação

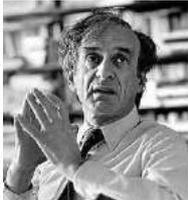
Principal comissão da Câmara, a CCJ deve rejeitar o recurso em que o presidente afastado da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), pede a anulação do parecer do Conselho de Ética favorável à perda de seu mandato. Essa é a última esperança do deputado de tentar barrar seu processo de cassação.

A operação da PF sobre desvios do FGTS minou ainda mais as já frágeis possibilidades de salvar-se. Poder A4

OAS obteve obra de R\$ 1 bi com ajuda de Lula, diz mensagem

Mensagem apreendida pela PF no celular de Léo Pinheiro, da OAS, diz que a empreiteira conquistou uma obra de R\$ 1 bilhão na Guiné Equatorial "com ajuda do Brahma", codinome usado por ele para designar o ex-presidente Lula. Poder A7

Neal Boenzi - 7.mar.1985/'The New York Times'



Morre Nobel da Paz sobrevivente do Holocausto

O escritor americano de origem romena Elie Wiesel morreu aos 87 anos neste sábado (2), em Nova York. Autor de "A Noite", em que relata sua vida em Auschwitz, tornou-se militante dos direitos humanos e recebeu o Nobel em 1986. Mundo A15

Alemanha, nos pênaltis, elimina Itália da Eurocopa

Esporte C5

sãopaulo

Jovens dão nova cara a movimento estudantil Pág. 26



Índio mundurucu navega no Tapajós

A NOVA BELO MONTE

Com suporte do Greenpeace, índios querem banir do rio Tapajós, no Pará, a usina São Luiz Mercado A20

COTIDIANO

Em SP, um menor é apreendido a cada 3 horas B7

Na periferia, mãe diz que filho está mais seguro na Fundação Casa B10

Rio-2016 não vai cumprir nenhuma meta ambiental

Despoluição da baía, recuperação de lagoas e plantio de árvores fracassam

Karime Xavier/Folhapress

Garoto empina pipa em bairro do extremo leste de SP



O Rio de Janeiro descumpriu todos os compromissos com o meio ambiente assumidos quando entregou ao Comitê Olímpico Internacional, em fevereiro de 2009, o dossiê de candidatura para a Olimpíada deste ano.

A despoluição da baía de Guanabara, sede das competições de vela, não avançou nem 50% do previsto.

A lagoa de Jacarepaguá, próxima ao Parque Olímpico, continua fétida. O plantio de mudas na Mata Atlântica não foi concluído. E a promessa de abrir a Lagoa Rodrigo de Freitas para banhistas foi abandonado.

Para o governo do Rio, a falta de planejamento e a crise financeira foram impedimentos à redução da poluição na baía de Guanabara e na lagoa de Jacarepaguá.

Sobre o plantio de árvores, afirmou ter tentado compensar a emissão de carbono da Olimpíada com o restauro de parte da Mata Atlântica.

Obras de transporte previstas foram feitas, mas com atraso. Linha do metrô, essencial para o evento, deve ser entregue a quatro dias da abertura dos Jogos. Esporte B1

Governo do Rio vai usar ajuda federal para pagar salários atrasados de policiais, após Paes criticar "chororô" B2

Acusado de lavar dinheiro, dono da Delta é preso ao desembarcar no Rio

Poder A6

OPINIÃO

Soltura de Paulo Bernardo foi duplo twist carpaço

EDITORIAIS

Opinião A2

Leia "Escambo intramuros", acerca de busca de apoio pelo governo Temer, e "Burocracia sem remédio", sobre falhas em farmácias públicas de SP.

Após determinar a soltura de Paulo Bernardo, o ministro do STF Dias Toffoli aplicou um duplo twist carpaço nos inúmeros habeas corpus das pessoas "comuns". A3

CARLOS F. DO SANTOS LIMA e DIOGO C. DE MATTOS são procuradores da Lava Jato

FALE COM A FOLHA

Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, as editorias e o ombudsman fale.folha.com.br

CIRCULAÇÃO

317.841 (diária (imprensa + digital))
AUDIÊNCIA
31.362.126 visitantes únicos/mês

ATMOSFERA

Cotidiano B8
Dia de sol e baixa qualidade do ar
Mínima 13°C Máxima 26°C

NOVO HYUNDAI ix35. ELEITO O MELHOR SUV PREMIUM SUPERANDO TIGUAN, AUDI Q3 E Q5 E BMW X1, X3 E X4.

EDIÇÃO ESPECIAL 2016 "QUAL COMPRAR" DA REVISTA AUTOESPORTE.

VEJA NA PÁGINA 5.



CAOA



NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

LOJAS DA CAPITAL ABERTAS TODOS OS DOMINGOS ATÉ AS 19 HORAS.

NOVO ix35 2017 2.0 FLEX

A PARTIR DE R\$ 99.990

ix35. ELEITO O MELHOR SUV DO BRASIL E O MELHOR DO MUNDO NOS ESTADOS UNIDOS.

NO ÚLTIMO mês, dois garotos, de 10 e 11 anos, foram mortos em confronto com a polícia. As duas crianças vinham de famílias carentes, com muitos irmãos.

Segunda esta **Folha**, pesquisa recente do Ministério Público de São Paulo sugere que a falta da figura paterna, caso de uma das famílias, pode explicar parte do problema do envolvimento de crianças e adolescentes com a criminalidade. Essa constatação, claro, não exige a polícia pelo uso de força desproporcional, resultando em mortes desnecessárias.

O sociólogo Jessé Souza, até recentemente presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), sugere, em dois volumes escritos com diversos colaboradores — “A Ralé Brasileira: Quem É e Como Vive” e “Os Batalhadores Brasileiros” —, que o ambiente doméstico representa fortíssimo fator perseguidor da pobreza.

Segundo Jessé, “a família típica

A esquerda encontra a direita

SAMUEL PESSÔA

A esquerda parece estar descobrindo a importância que a educação tem para o desenvolvimento econômico

res”, páginas 50 e 51).

Pensadores liberais, como Eugênio Gudin e Carlos Langoni, sempre identificaram a enorme importância que a educação tem para o desenvolvimento econômico.

Diferentemente deles, os economistas heterodoxos ou estruturalistas nunca conseguiram enxergar nenhum papel da educação para o desenvolvimento econômico. Celso Furtado, por exemplo, apesar de ter se dedicado ao tema por 40 anos e em 30 livros, em nenhum momento as-

sociou desenvolvimento à educação.

Nos últimos anos, consolidou-se o entendimento de que um sistema público de educação de qualidade é um dos elementos principais para o desenvolvimento econômico e a equidade.

Mais recentemente, a economia acadêmica vem reconhecendo a enorme importância dos primeiros anos de vida e de um ambiente doméstico estruturado para preparar a criança para a escola formal.

James Heckman, Prêmio Nobel de Economia e professor da Universidade de Chicago, tem acumulado conjunto impressionante de evidências nessa direção. O leitor interessado pode consultar o link heckmanequation.org/blog ou a página do

economista brasileiro Flávio Cunha (flaviocunha.com).

Sabe-se que, nos primeiros anos de vida, as habilidades cognitivas, essencialmente pensamento analítico, e as não cognitivas, esforço e persistência, capacidade de suportar frustração, autoestima etc., são desenvolvidas. Se o ambiente doméstico nos primeiros anos de vida não for propício para o desenvolvimento desse conjunto de capacidades, o desempenho escolar será comprometido.

Assim, o maior desafio de nossa sociedade será desenhar políticas públicas que retirem a “ralé”, 1/3 da população aproximadamente, segundo Jessé, da armadilha de pobreza em que se encontra.

Sinal auspicioso é que a esquerda parece ter descoberto algo que a direita já sabia há muito tempo.

SAMUEL PESSÔA, formado em física e doutor em economia pela USP, é pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Escreve aos domingos nesta coluna.

COLUNISTAS DA SEMANA segunda: Marcia Dessen; terça: Benjamin Steinbruch; quarta: Alexandre Schwartzman; quinta: Laura Carvalho; sexta: Pedro Luiz Passos; sábado: Ronaldo Caiado; domingo: Samuel Pessôa

Menos ostentação, Lisboa quer ser Miami

Portugal incentiva aquisição de imóveis em áreas históricas e quer rivalizar com cidade dos EUA na atração de brasileiros

Empresários cansados da crise e pais de filhos que estudam na Europa estão entre os potenciais compradores

JOANA CUNHA
EM LISBOA

Lisboa apelou à sua história para rivalizar com a ostentação de Miami e atrair brasileiros interessados na compra de imóveis.

A presença dos brasileiros

começou tímida a partir de 2012, quando o governo lusitano passou a oferecer visto de residência a estrangeiros que investissem no país para ajudar a tirá-lo da crise.

Mas foi nos últimos meses que o centro histórico lisboeta teve ajuda da legislação e de missões de imobiliárias portuguesas a São Paulo e Rio para promover imóveis vagos em seus becos e ladeiras.

Em setembro de 2015, o governo português facilitou mais a concessão do Visto Gold, a autorização de residência pa-

ra investimento. Pelas novas regras, quem investir € 350 mil (R\$ 1,3 milhão) na aquisição de imóvel de 30 anos ou localizado em áreas históricas ganha direito ao visto.

Nos critérios anteriores, era necessário pagar € 500 mil na compra de um imóvel.

Segundo a Apemip (associação imobiliária portuguesa), a compra de imóveis por brasileiros em Portugal subiu de 394 no primeiro trimestre de 2015 para 560 em igual período deste ano.

Para Pedro D'Orey, sócio

da empresa portuguesa de decoração QuartoSala, Miami é “uma compra mais previsível, no modelo de luxo e ostentação”. Lisboa tem “estilo de vida mais sóbrio, menos espalhafatoso”.

D'Orey diz que muitos clientes já trazem o decorador do Brasil. “Por isso tenho viajado para fazer contatos.”

Sua clientela brasileira, que há quatro anos era “residual”, hoje representa 35%.

Patrícia Barão, diretora da JLL, uma das principais imobiliárias do país, considera

que a crise política do Brasil contribui para o fluxo atual. A imobiliária paulistana Cunha Bueno abriu unidade em Lisboa. “Já compramos 11 prédios no centro histórico e reformamos. Sete deles foram vendidos para brasileiros”, diz o sócio Ronaldo Bueno Filho.

O perfil de quem procura é de elite: empresários em seus 40 anos, cansados da turbulenta economia brasileira, empreendedores encorajados a recomeçar, pais de filhos que estudam na Europa. O interesse nos imóveis da

área histórica e turística da cidade cresce com a possibilidade de alugá-los para temporada quando estão desocupados, segundo Bueno Filho. Os apartamentos de dois quartos custam de € 300 mil a € 500 mil. Com vista para o Tejo, podem valer € 2 milhões.

Há casos de milionários que buscam casas de veraneio em Cascais e Estoril para usar como base, com fácil acesso a Paris, Roma e Londres, destinos em que as mansões equivalentes têm preços muito superiores.

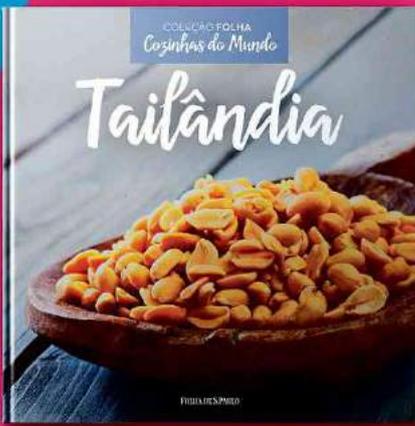
★
★
★

COLEÇÃO FOLHA
Cozinhas do Mundo

SABORES, AROMAS E CORES
INCONFUNDÍVEIS. VOCÊ TEM
DÚVIDA SOBRE A SUA PRÓXIMA
AVENTURA GASTRONÔMICA?

PRÓXIMO
DOMINGO
NAS BANCAS

POR APENAS
R\$ 18,90*
CADA
LIVRO

É impossível não se apaixonar pela cultura gastronômica tailandesa. Suas receitas são reconhecidas pelo equilíbrio entre os 5 sabores básicos – doce, salgado, azedo, amargo e umami – e pela grande variedade de especiarias e temperos. Embarque nessa viagem pelas cores, sabores e aromas de uma das cozinhas mais tradicionais e ricas do mundo. Colecione.

ASSINANTE:
NA COMPRA DA COLEÇÃO COMPLETA
GANHE 4 LIVROS E O FRETE!

Ligue (11) 3224 3090 (Grande São Paulo)
ou 0800 775 8080 (outras localidades).
www.folha.com.br/cozinhasdomundo

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

*Preço e frete válidos para os Estados de SP, RJ, MG e PR. Para outras localidades consulte www.folha.com.br/cozinhasdomundo. Confira as datas de entrega no site.